



Análise da sobrevivência de implantes bone level de 8mm: estudo retrospectivo

Ana Catarina Pinto ¹; João Caramês ^{1,2}; Helena Francisco ^{1,2}; Gonçalo Caramês ¹; Duarte Marques ^{1,2}

1- Instituto de Implantologia - Lisboa, Portugal; 2- Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa

62



Instituto de Implantologia
Medicina Dentária

Objetivos

Avaliar a taxa de sobrevivência de implantes curtos *bone level* de 8mm e com superfície *sandblasted acid-etched*, com pelo menos 120 dias de follow-up.

Materiais e Métodos

Estudo retrospectivo cuja amostra foi recolhida com base na análise dos registos clínicos dos pacientes de uma clínica dentária privada em Lisboa, submetidos à colocação de implantes *bone level* de 8mm (Straumann *Bone Level*) com pelo menos 120 dias de follow-up. Foram recolhidos os dados demográficos dos pacientes (idade e género), status periodontal, as características dos implantes colocados e dos procedimentos cirúrgicos (localização, tipo de edentulismo e tipo de carga) e as falhas, caracterizadas como precoces (falha na osteointegração) ou tardias (após osteointegração bem sucedida). Foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis qualitativas e médias e desvio-padrão para variáveis quantitativas. A análise da sobrevivência foi realizada através do método de estimativa de Kaplan-Meier e da Regressão de Cox.

Resultados

Neste estudo foram incluídos 219 pacientes, com idade média $57,65 \pm 12,31$ anos, submetidos à colocação de 476 implantes bone level de 8 mm. As cirurgias decorreram entre Janeiro de 2017 e Julho de 2019 e o tempo médio de follow-up foi de $570,30 \pm 266,66$ dias.

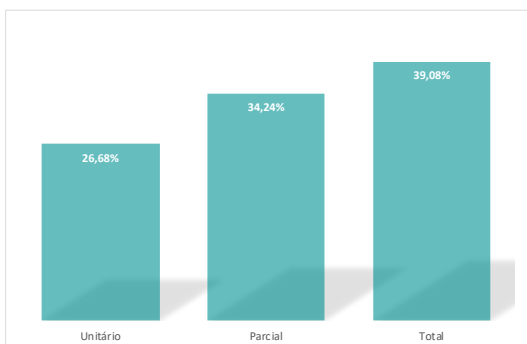


Gráfico 1: Distribuição dos implantes curtos de acordo com o tipo de reabilitação.

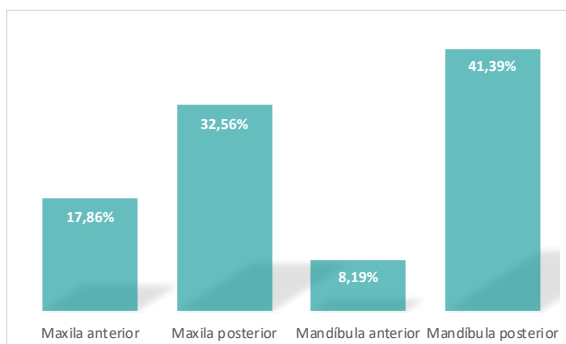


Gráfico 2: Distribuição dos implantes curtos de acordo com a localização anatómica.

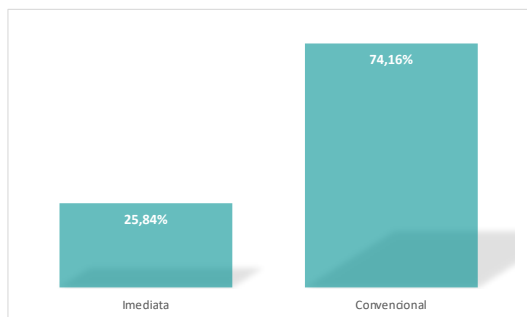


Gráfico 3: Distribuição dos implantes curtos de acordo com o protocolo de carga.

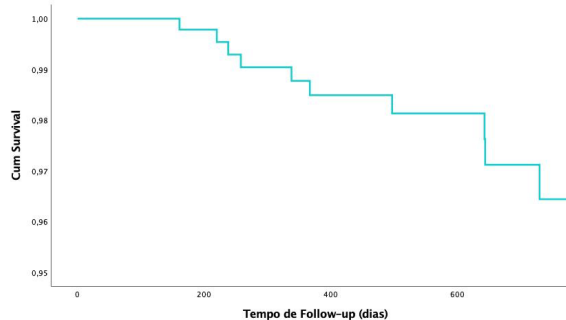


Gráfico 4: Taxa de sobrevivência cumulativa dos implantes curtos. A análise de Kaplan-Meier detetou uma taxa de sobrevivência cumulativa dos implantes de $99,0 \pm 0,5\%$ e $97,1 \pm 1,0\%$ aos 1 e 2 anos, respetivamente.

Discussão

Ao longo dos últimos anos têm sido desenvolvidas modificações nas técnicas de tratamento de superfície dos implantes bem como no desenho dos mesmos, o que apresenta um impacto positivo no prognóstico dos implantes curtos^{1,2}.

Neste estudo retrospectivo, a maioria dos implantes foram colocados na zona posterior da mandíbula (41,39%) seguida da zona posterior da maxila (32,56%), correspondendo a zonas de disponibilidade óssea limitada devido a estruturas anatómicas como o nervo alveolar inferior e o seio maxilar, respetivamente. De acordo com a Regressão de Cox, neste estudo os fatores analisados (carga e localização) não influenciaram a sobrevivência implantar. As taxas de sobrevivência implantar detetadas ao final de 1 e 2 anos de follow-up foram elevadas ($99,0 \pm 0,5\%$ e $97,1 \pm 1,0\%$, respetivamente) e comparáveis às descritas na literatura para implantes longos²⁻⁶.

Conclusões

Com base nas taxas de sobrevivência obtidas os implantes curtos avaliados são uma opção previsível durante o período de follow-up considerado.

Referências Bibliográficas

1. Annibaldi S, Cristalli MP, Dell'Aquila D, Bignozzi L, La Monaca G, Pilloni A. Short dental implants: A systematic review. *J Dent Res*. 2012;91(1):25-32. doi:10.1177/0022034511425675; 2. Thoma DS, Zeltner M, Hüslér J, Hämmerle CHF, Jung RE. EAO Supplement Working Group 4 - EAO CC 2015 Short implants versus sinus lifting with longer implants to restore the posterior maxilla: A systematic review. *Clin Oral Implants Res*. 2015;26:154-169. doi:10.1111/clr.12615; 3. Fan T, Li Y, Deng WW, Wu T, Zhang W. Short Implants (5 to 8 mm) Versus Longer Implants (>8 mm) with Sinus Lifting in Atrophic Posterior Maxilla: A Meta-Analysis of RCTs. *Clin Implant Dent Relat Res*. 2017;19(1):207-215. doi:10.1111/cid.12432; 4. Nisand D, Picard N, Rocchietta I. Short implants compared to implants in vertically augmented bone: A systematic review. *Clin Oral Implants Res*. 2015;26:170-179. doi:10.1111/clr.12632; 5. Chen S, Ou Q, Wang Y, Lin X. Short Implants (5-8 mm) Versus Long Implants (>10 mm) with Augmentation in Atrophic Posterior Jaws: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. *J Oral Rehabil*. 2019;0-2. doi:10.1111/joor.12860; 6. Palacios JAV, Garcia JJ, Caramês JMM, Quirynen M, de Silva Marques DN. Short implants versus bone grafting and standard-length implants placement: a systematic review. *Clin Oral Investig*. 2018;22(1):69-80. doi:10.1007/s00784-017-2205-0